

## FORMAÇÃO DE SERVIDORES EM SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES DE UM PRODUTO EDUCACIONAL

**Marília Mota de Miranda**<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Belém, Pará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1007-7656>.

Email: [mariliammiranda@gmail.com](mailto:mariliammiranda@gmail.com)

**Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti**<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Pernambuco, Brasil

ORCID: [Orcid:0000-0002-4678-2779](https://orcid.org/0000-0002-4678-2779)

E-mail: [natalia.cavalcanti@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:natalia.cavalcanti@pesqueira.ifpe.edu.br)

### RESUMO

O presente artigo descreve o processo de elaboração, aplicação e avaliação do produto educacional: “Curso Livre Saúde Mental no Contexto Educacional: orientações iniciais para servidores na EPT”, organizado a partir da pesquisa de mestrado que investigou a percepção que os servidores vinculados ao ensino do Instituto Federal do Pará (IFPA) tem sobre as questões de saúde mental apresentadas pelos estudantes do Ensino Médio a partir de pesquisa quanti-qualitativa realizada em 6 *campi* da instituição. O resultado da aplicação e avaliação do produto educacional (PE) se mostrou favorável ao cumprimento do objetivo e finalidade para o qual ele foi elaborado, de ser um instrumento de formação voltado para a temática da saúde mental. Assim, considera-se o curso, uma ferramenta que traz contribuições para o IFPA por poder contribuir como formação continuada aos servidores da instituição e por fazer reflexões atuais sobre saúde mental em âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Produto Educacional; Educação Profissional e Tecnológica; Servidores; Formação.

<sup>1</sup> Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- *campus* Belém (IFPA). Psicóloga no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-Reitoria (IFPA), Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1007-7656>. E-mail: [mariliammiranda@gmail.com](mailto:mariliammiranda@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em História - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora Titular da Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Docente do ProfEPT- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-*campus* Pesqueira (IFPE), Pernambuco, Brasil. ORCID: [Orcid:0000-0002-4678-2779](https://orcid.org/0000-0002-4678-2779). E-mail: [natalia.cavalcanti@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:natalia.cavalcanti@pesqueira.ifpe.edu.br)

## **MENTAL HEALTH TRAINING FOR PUBLIC SERVANTS IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF AN EDUCATIONAL PRODUCT**

### **ABSTRACT**

This article describes the development, implementation, and evaluation process of the educational product: "Short Course on Mental Health in the Educational Context: Initial Orientation for Public Servants in Vocational and Technological Education," organized based on a master's degree research project that investigated the perceptions of teaching public servants at the Instituto Federal do Pará (IFPA) regarding mental health issues presented by high school students, based on quantitative and qualitative research conducted at six of the institution's campuses. The results of the implementation and evaluation of the educational product (EP) demonstrated favourable achievement of its intended purpose: serving as a training tool focused on mental health. Therefore, the course is considered a tool that contributes to the IFPA by supporting the continuing education of the institution's public servants and by fostering contemporary reflections on mental health within the scope of Vocational and Technological Education.

**Keywords:** Mental Health; Educational Product; Vocational and Technological Education; Public Servants; Training

## **CAPACITACIÓN EN SALUD MENTAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: APORTES DE UN PRODUCTO EDUCATIVO**

### **RESUMEN**

Este artículo describe el proceso de desarrollo, implementación y evaluación del producto educativo "Curso Corto sobre Salud Mental en el Contexto Educativo: Orientación Inicial para Servidores Públicos en la Formación Profesional y Tecnológica", organizado a partir de un proyecto de investigación de maestría que investigó las percepciones de los servidores públicos del Instituto Federal de Pará (IFPA) sobre los problemas de salud mental presentados por los estudiantes de educación secundaria, basado en una investigación cuantitativa y cualitativa realizada en seis campus de la institución. Los resultados de la implementación y evaluación del producto educativo (PE) demostraron un cumplimiento favorable de su propósito: servir como herramienta de capacitación centrada en la salud mental. Por lo tanto, el curso se considera una herramienta que contribuye al IFPA, apoyando la formación continua de los servidores públicos de la institución y fomentando reflexiones actuales sobre la salud mental en el ámbito de la Formación Profesional y Tecnológica.

**Palabras clave:** Salud mental; Producto Educativo; Formación Profesional y Tecnológica; Servidores Públicos; Capacitación.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este artigo apresenta um recorte da pesquisa de mestrado intitulada "Promoção da saúde mental na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo em um Instituto Federal de Educação". Uma investigação, de natureza quanti-qualitativa, que foi

realizada com servidores que atuam no ensino, contemplando docentes e técnicos administrativos em educação, pertencentes a seis campi do Instituto Federal do Pará (IFPA). Como produto da pesquisa, desenvolveu-se a mídia educacional digital intitulada “Curso Livre Saúde Mental no Contexto Educacional: orientações iniciais para servidores na EPT”. O encarte com as diretrizes do curso foi disponibilizado no repositório EDUCAPES, podendo ser acessado em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/917257>.

A elaboração da mídia educativa fundamentou-se nos resultados obtidos na pesquisa, cuja questão norteadora foi: “Quais informações os(as) servidores que atuam no ensino do IFPA necessitam adquirir, em uma formação continuada, para promover ações de educação em saúde mental voltadas a estudantes da instituição?”, os achados evidenciaram que, entre os 54 profissionais investigados, há significativa demanda e interesse pela oferta de capacitações em saúde mental no contexto escolar, de modo aperfeiçoar a organização de espaços pedagógicos da EPT e a subsidiar práticas pedagógicas e institucionais mais eficazes no que tange ao acolhimento dos discentes.

O objetivo central do artigo consiste em descrever o processo de concepção, implementação e avaliação do produto educacional (PE) Curso Livre Saúde Mental no Contexto Educacional: orientações iniciais para servidores na EPT, direcionado a profissionais que atuam na Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Pará, com foco na promoção da saúde mental no ambiente educacional.

## REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 A EPT E A SAÚDE MENTAL

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) concebida nos Institutos Federais de Educação, tem como proposta educacional uma formação humana integral *omnilateral*. Para Mendes e Marques (2021) o Ensino Médio Integrado oferecido pelos Institutos Federais abrange não apenas educação e trabalho, mas também as dimensões da cultura, da ciência, da tecnologia e da saúde, elementos essenciais para a formação humana integral e fundamental ao entendimento científico da vida, pois representam a realidade de forma integrada.

O Ensino Médio Integrado proposto pelos Institutos Federais de Educação, tem em suas bases epistemológicas, um espaço aberto e importante para se trabalhar vários aspectos que permeiam a dimensão humana dos sujeitos ali envolvidos. Nessa perspectiva, a escola é concebida não apenas como espaço de aprendizagem técnica e científica, mas também como locus privilegiado para a promoção do bem-estar psicossocial e da saúde mental, elementos fundamentais para a efetivação de uma educação emancipadora e humanizadora (Brasil, 2008; Moura, Lima Filho, Silva, 2015; Miranda, *et al.*, 2023).

Na sociedade atual, seja por nossa autorreflexão ou por notícias que chegam pelos diversos meios de comunicação digital, ou até por causa de pessoas próximas, a questão da saúde mental está mais presente em nosso cotidiano. A emergência em saúde pública desencadeada pela pandemia de Covid-19 produziu um cenário de intensa insegurança sanitária e social em nível global, suscitando reflexões ampliadas sobre a integralidade do cuidado em saúde, incluindo de modo particular a dimensão da saúde mental nos mais diversos contextos, entre eles, o ambiente escolar (OPAS, 2020; WHO, 2022).

Segundo Ornell *et al.* (2020), em período de pandemia, a saúde física da população e o combate ao agente patogênico foram os focos primários de atenção de gestores e profissionais da saúde, de modo que as implicações sobre a saúde mental acabaram por ser negligenciadas ou subestimadas.

De acordo com Li *et al.* (2020), não existe uma real mensuração da dimensão dos impactos da Pandemia na saúde mental, mas é possível destacar que as medidas restritivas de controle à Covid-19 contribuíram para piorar a qualidade de vida, gerando menor satisfação com a vida entre os indivíduos que penduram até os dias atuais.

O cenário da Pandemia de Covid-19, iniciada em 2019, revelou a necessidade de trabalhos acadêmicos relacionados a saúde mental e atividades de promoção à saúde em ambiente escolar, como forma de mitigar as consequências e impactos da doença, como também, o retorno do olhar técnico e social aos problemas vivenciados no dia a dia das instituições de ensino médio do Brasil.

Andrade e Furlanetto (2016) pontuam que o ambiente escolar possui uma notoriedade como um espaço privilegiado para se implementar as políticas de saúde

pública para educandos, sendo cogitado até mesmo como espaço fundamental de promoção e prevenção de saúde mental, cabendo o desenvolvimento de trabalhos sistematizados no âmbito da educação em saúde. Essas ações devem ter no escopo que seja prioritariamente mapeado as necessidades e as possibilidades de ação associadas à disponibilidade de recursos humanos e qualificação dos atores que trabalham a educação escolar, tais como, gestores, professores, técnicos administrativos e demais atores escolares.

Schwingel e Araújo (2021) apontam que os membros da comunidade escolar encontram dificuldades em facilitar a aprendizagem dos discentes na temática de educação em saúde nos currículos e em ações na escola. Esses profissionais quando questionados sobre quais seriam esses os motivos manifestaram que as dificuldades provêm da pouca abordagem da temática de saúde nos seus cursos de formação inicial e de formação continuada já em exercício e além da falta de investimento em políticas de saúde mental para professores e membros técnicos.

No cotidiano das instituições de ensino as situações emergenciais em saúde mental<sup>3</sup> são uma realidade, uma vez que, a escola acaba sendo afetada por situações que permeiam a sociedade, como por exemplo: casos de negligência, suicídio, vulnerabilidade social e violência, que geram sofrimento psicológico na comunidade acadêmica. Essas demandas precisam de um olhar diferenciado da equipe escolar, que deve acolher e avaliar a necessidade de encaminhamento para serviços de atendimento em saúde mental.

Neste sentido, destaca-se a relevância de participação de todos os membros da comunidade escolar na promoção da saúde, principalmente, quando se trata de saúde mental. Sabe-se que não é função de professor e técnico educacional diagnosticar ou fazer tratamento de saúde mental, em âmbito nacional o referenciamento para os pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). No entanto, cabe à escola acolher os atores sociais que ali transitam e promover um espaço seguro para que eles se

---

<sup>3</sup> Situação emergencial em saúde mental é uma crise em que ocorre um estado de desequilíbrio emocional em resposta a um evento ambiental ou ameaça interna. De modo geral, a pessoa se percebe em ameaça e sem estratégias para lidar com a situação, não conseguindo se regular e manejar seus sentimentos e desorganizando-se emocionalmente. Diferentes situações podem ocasionar crises e sofrimento, tais como, desastres naturais, acidentes, casos de violência, perdas, doenças e epidemias (Mendes; Aguiar, 2021)

expressem, pois, o impacto desse tipo de ação afeta de maneira positiva o desempenho dos estudantes e o clima escolar de forma geral (Nova Escola, 2023).

## **METODOLOGIA**

Nesta seção, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa no que se refere ao produto educacional, contemplando a concepção do Produto Educacional, os critérios de seleção dos participantes e as etapas referentes à criação, aplicação e avaliação do material educativo.

### **2.1 CONCEPÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL**

O produto educacional é uma produção obrigatória no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). De acordo com as orientações da CAPES (2016) o produto educacional pode ser do tipo: mídias educacionais, protótipos educacionais, materiais para atividades experimentais, propostas de ensino, material interativo ou textual. O produto educacional em tela faz parte da categoria “mídias”, enquadram-se nesta categoria, PE como: Vídeos, simulações, animações, videoaulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais (IFSC, 2022).

Nesta pesquisa o PE “Curso Livre Saúde Mental no Contexto Educacional: orientações iniciais para servidores na EPT” foi desenvolvido para ser um curso livre e executado na modalidade virtual. Entende-se por um curso livre aquele voltado para a capacitação direcionada ao mercado de trabalho e que possa ser feito sem a exigência de grau de escolaridade, seu objetivo principal é proporcionar ao discente conhecimentos e habilidades que permitam aperfeiçoar seus conhecimentos numa área ou fazer técnico. (IFMS, 2023)

Optou-se trabalhar com o curso livre na modalidade virtual, pois, ele poderá ser disponibilizado a todos os servidores das 19 unidades, sem custos de deslocamento, uma vez que, é necessário considerar que o IFPA está regionalizado em todas as mesorregiões paraense e sua extensa dimensão territorial. Outro ponto a ser considerado na escolha do produto educacional, foi a vivência desta pesquisadora

enquanto profissional da educação e saúde da Instituição com o ensejo de colaborar para os trabalhos em âmbito da Educação em saúde já existentes na instituição.

Ademais, destaca-se que o produto educacional na forma de um curso livre na modalidade virtual poderá agregar conhecimentos e o desenvolvimento e/ou fortalecimento de outras competências técnicas aos servidores lotados no ensino do IFPA.

Para Duran (2017) a formação continuada e/ou cursos abrangem um conjunto de iniciativas e práticas educacionais, planejadas e implementadas com o fim de proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional, sendo no setor público um elemento relevante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Lorenzoni *et al.* (2018) pontuam cursos voltados para a vivência dos servidores favorecendo o desenvolvimento de uma prática profissional coerente, e que ao mesmo tempo, respeite os objetivos da instituição e a realidade social que ela se insere.

Na carreira na Administração Pública Federal existe a necessidade de formações acadêmicas e técnicas diferenciadas e por sua vez possui legislação que fomenta o desenvolvimento de capacitações. Desde 2003 o perfil de recrutamento do Serviço Público Federal vem sendo renovado e atualmente ingressam na Administração Pública profissionais com formação superior com instrução equivalente a especialização e/ou mestrado (Palotti; Freire, 2015). No caso do docente da carreira do magistério Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) se destaca um índice considerável de formação a nível de mestrado e doutorado. (Custódio; Pena 2018).

Em 2022, o IFPA segundo dados alojados na plataforma Nilo Peçanha dispunha de uma força de trabalho composta por 2.514 profissionais com um grau considerável de especificação técnica. A tabela 1 faz referência a este perfil:

**Tabela 1- Titulação de servidores do IFPA**

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>TAE</b>	<b>DOCENTE</b>
Educação Básica	108	****
Aperfeiçoamento	1	****
Graduação	179	58
Especialização	548	209
Mestrado	194	829
Doutorado	20	368
<b>TOTAL</b>	<b>1.050</b>	<b>1.464</b>

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024), a partir de Brasil (2022);



Quanto à previsão legal destaca-se o decreto nº 9.991, dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – (PNDP), na qual fala quanto há a necessidade de se promover o desenvolvimento de competências nos servidores para atuação com excelência nos órgãos e entidades da administração pública federal. (BRASIL, 2019), assim como, é observado no Programa Qualificação (PQ) do IFPA (2018) na qual tem-se previsão para formação continuada ou cursos para o seu quadro de pessoal que favoreça e consolide o seu trabalho laboral de forma a “da qualidade e a consolidação da educação profissional técnica e tecnológica no país mediante a elevação técnica de docentes e TAES (IFPA, 2018.p.5).” Entende-se que essas formações podem ser demandadas pela área estratégica onde o servidor está lotado, neste caso podendo ser demandado tanto pelo Ensino, quanto pela Gestão de Pessoas.

Em âmbito escolar, Carlos Libâneo (2008) pontua a necessidade de formação continuada dos membros do setor pedagógico, técnico e administrativo com uma função organizacional escolar, ou seja, uma condição que favoreça aprendizagem permanente, o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional das pessoas inseridas no ambiente da escola. Sobre formação continuada o autor tece o seguinte argumento:

Sendo a formação continuada um prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (Libâneo, 2008 p. 227).

Enquanto aporte teórico para elaboração do produto educacional a proposta foi dialogar a partir dos fundamentos da Educação e Promoção da saúde, da Educação Profissional e Tecnológica, Psicologia Escolar/Educacional, além de estudos em âmbito dos Primeiros Cuidados Psicológicos. Ressalta-se que o produto educacional dialoga com práticas de acolhimentos já existentes na instituição, buscando somar as ações já empreendidas pelos profissionais do IFPA.

Cabe registrar que a pesquisa do qual se originou este PE, por envolver seres humanos, teve o seu projeto submetido e aprovado no dia 22/08/2023 pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Pará, conforme o Parecer Consubstanciado nº 6.254.760 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de nº 70174423.5.0000.5169.

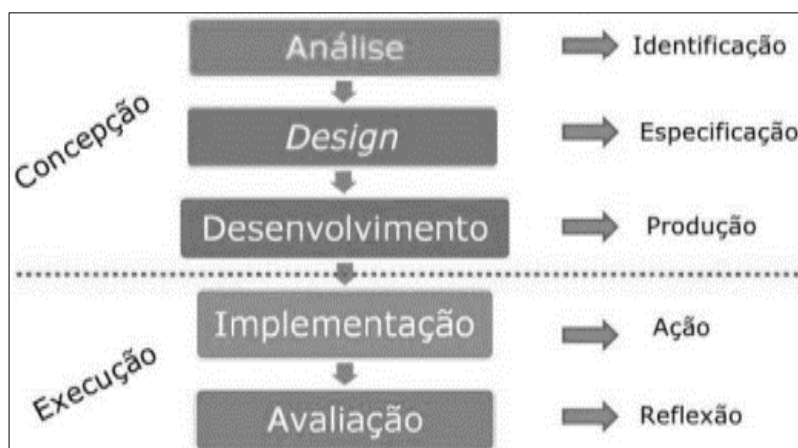


## 2.2 PERCURSO METODOLÓGICO

O produto educacional foi elaborado a partir dos resultados do Questionário de coleta de dados sobre educação e saúde mental respondido por 54 servidores de ambos os sexos, em efetivo exercício, lotados e/ou que tenham carga horária semanal em função e/ou setores estratégicos de atendimentos aos discentes do EMI do Instituto Federal do Pará de 6 *campis* do IFPA. Como delineamento da pesquisa optou-se por escolher um campus em cada mesorregião paraense. Assim, a coleta de dados foi feita remotamente com servidores das seguintes unidades: 1. *Campus* Belém (região Metropolitana de Belém); 2. *Campus* Breves (região do Marajó); 3. *Campus* Santarém (Baixo Amazonas); 4. *Campus* Itaituba (Sudoeste Paraense); 5. *Campus* Marabá Rural (Sudeste Paraense); 6. *Campus* Bragança (Nordeste Paraense).

Entre os achados mais relevantes da pesquisa foi evidenciado demanda latente entre esses servidores e interesse pela oferta de capacitações em saúde mental no contexto escolar. Para elaboração do produto educacional, utilizou-se de princípios de design instrucional a partir do modelo ADDIE (Filatro, 2008). A figura 1 representa as 5 fases sequenciais do modelo de forma esquemática:

Figura 1-Modelo ADDIE



Fonte: Filatro (2008)

Na fase 1 - Análise (*Analysis*) foram definidos os objetivos do curso de saúde mental, a caracterização do público-alvo; a análise do contexto com bases nos dados do questionário e da literatura, as habilidades e conhecimentos que seriam necessários para facilitar a aprendizagem do cursista e a organização didático-pedagógica do curso. Abaixo segue o quadro 1 que faz referência ao quadro da

organização didático- pedagógica apresentada no encarte do PE:

Quadro 1 – Quadro da organização didático- pedagógica do curso livre

<b>Título da proposta:</b> Curso Livre Saúde mental no contexto educacional: Orientações iniciais para servidores na EPT
<b>Descrição do curso:</b> O curso busca trabalhar a promoção da saúde mental no ambiente escolar. Ele foi desenvolvido num ambiente virtual de aprendizagem sendo seu objetivo contribuir com a formação dos profissionais que atuam em âmbito da Educação Profissional e Tecnológica no que se refere a temática da saúde mental na EPT.
<b>Carga horária:</b> 30 horas
<b>Equipe responsável pela elaboração:</b> Marília Mota de Miranda (Psicóloga da Reitoria do IFPA e mestrande ProfEPT); Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti (Professora Dra. e orientadora ProfEPT).
<b>Ementa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diálogos iniciais;</li><li>- Conhecimentos sobre saúde mental;</li><li>- Acolhimento, encaminhamento e ações de promoção a saúde mental no ambiente escolar;</li><li>- Experiências de promoção à saúde mental na educação profissional e tecnológica.</li></ul>

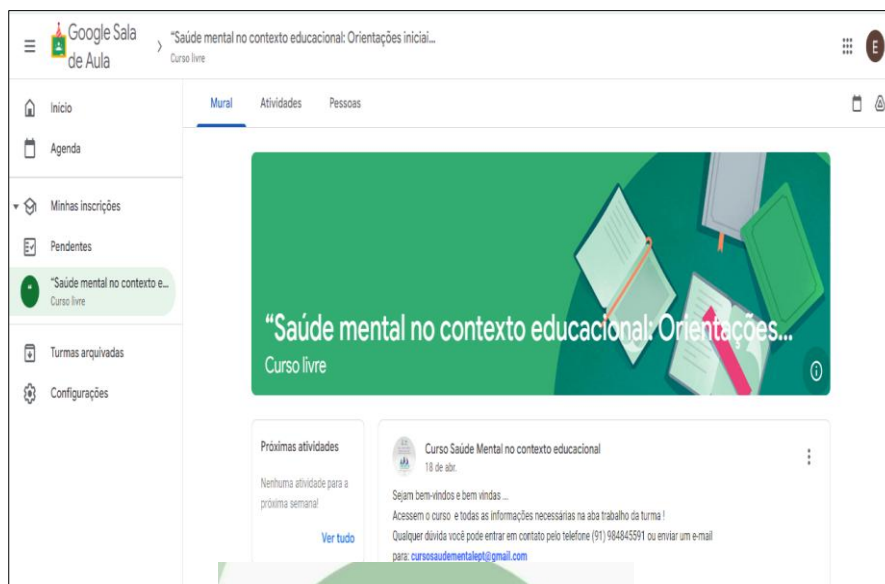
Fonte: As Autoras, 2024

Em relação a fase 2 -Desenho (*Design*) ocorreu o mapeamento das estratégias de aprendizagem, definição do ambiente de aprendizagem, o *Google classroom*<sup>4</sup>, recursos de acessibilidade, elaboração das atividades e seleção das mídias assim como outros materiais de apoio escrito.

Apresentamos na figura 2 a imagem do ambiente virtual de aprendizagem do curso:

Figura 2-Imagem representativa do ambiente virtual do google sala de aula

<sup>4</sup> O *Google Classroom* ou sala de aula é um sistema de gestão de aprendizagem criado em 1994 pela empresa *Google* para atuação de professores. Caracteriza-se como um repositório virtual centralizador e interativo, oferecendo funcionalidades para que os estudantes possam realizar tarefas, avaliações e manter a comunicação com o professor e/ou colegas da sala de aula virtual. Para utilização é necessário ter um dispositivo eletrônico, endereço de e-mail, navegador ou acesso à Internet (Zhang, 1996). Possui a versão gratuita e que foi muito utilizada durante a Pandemia de Covid-19 para facilitar o ensino remoto.



Fonte: As Autoras,  
Na fase 3-  
(Development)  
refinamento dos  
confeção de *google*  
conteúdos formativos  
do curso na plataforma  
vídeos em Língua  
e áudios na busca de  
aos participantes.



2024  
Desenvolvimento  
ocorreu a finalização e  
materiais do cursista,  
*forms*, os vídeos de  
e áudios . Houve a alocação  
sala de aula incluindo os  
Brasileira de Sinais (LIBRAS)  
garantir maior acessibilidade

A figura 3 representa a imagem do vídeo da mensagem de Boas-vindas (vídeo em libras)

Figura 3- imagem do vídeo da mensagem de Boas-vindas (vídeo em libras)

Fonte: As Autoras, 2024.

Na fase 4 -Implementação (*Implementation*) com o curso disponível na plataforma google sala de aula houve uma testagem piloto feita pela professora orientadora da pesquisa de mestrado profissional em EPT Dra. Natália Conceição Silva Barros Cavalcanti. Posteriormente, foram encaminhados os e-mails convite para 6 servidores selecionados dentre os participantes que responderam ao questionário de coleta de dados sobre educação e saúde mental para validação do PE, obedecendo o critério de 1 servidor por campus consultado conforme critério de inclusão aplicado na fase de coleta de dados da pesquisa.

Concomitantemente, foram contactados 4 especialistas em Psicologia para compor a avaliação por pares. Para fins de conhecimento, a avaliação por pares é uma revisão de um trabalho científico feito por especialistas da área de trabalho do autor submetido para uma avaliação criteriosa que oferecem feedback e sugestões de melhoria (Nassi-Calò, 2015). Esse método visa garantir a qualidade, a credibilidade e o aprimoramento do trabalho, promovendo a colaboração, o pensamento crítico e a aprendizagem entre os envolvidos. Nesta pesquisa, pelo tema e formação da primeira autora optou-se como avaliadores profissionais da Psicologia com expertise em pesquisa ou trabalhos na área de Educação e /ou Psicologia da saúde e escolar.

Com o aceite dos servidores e especialistas houve o envio de um segundo e-mail com os dados para o acesso e instruções de uso da plataforma *Google sala de aula*. O ambiente de aprendizagem ficou disponível no período de 22 abril de 2024 a 13 de maio de 2024, sendo que a pesquisadora ficou disponível por e-mail e aplicativo de mensagem para orientações referente ao manuseio da plataforma.

A fase 5 - Avaliação (*Evaluation*) foi dedicada avaliação do produto educacional realizada através das Fichas de avaliação do produto educacional (FAPE) versão participantes e especialistas. Os links de acesso às fichas foram disponibilizados para cada avaliador(a) via e-mail de acordo com critério de avaliador servidor ou avaliador por pares. Os dados coletados foram analisados de forma conjunta de forma a

proceder o refinamento do PE.

## ANÁLISES E RESULTADOS

De acordo com Leite (2018) os mestrados profissionais na Área de Ensino devem gerar produtos educacionais para uso em escolas públicas do país. Estes produtos ou processos precisam ser aplicados e validados em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino sendo ainda, obrigatório que o produto educacional seja registrado e utilizado nos sistemas de educação com livre acesso em redes on-line fechadas ou abertas, nacionais ou internacionais, especialmente, nos repositórios do programa de pós-graduação no qual está vinculado.

Neste sentido, a validação do produto educacional “Curso livre “Saúde mental no contexto educacional: Orientações iniciais para servidores da EPT” ocorreu em duas etapas concomitantes que foram: avaliação dos servidores e a avaliação por pares. As perguntas presentes na avaliação tiveram como referências os estudos de Kaplún (2003) e Leite (2018) quanto a avaliação de produtos educacionais.

Para Kaplún (2003) os PE devem ser elaborados a partir de 3 eixos a saber: a) Conceitual: onde são analisados os conteúdos e pertinência de sua seleção ao Produto Educacional; b) Pedagógico: o qual é analisada a adequação das atividades ao público-alvo; as ideias construtoras do P.E e possíveis conflitos conceituais que objetiva provocar; c) Comunicacional: que se refere à apresentação do produto educacional para a comunidade.

Leite (2018) por sua vez, na avaliação dos P.E indica uma análise que busca abarcar reflexões apresentando a indissociabilidade entre forma (elementos da linguagem) e conteúdo (o assunto apresentado), sendo os seus eixos de análise: a) Estética e organização do material educativo; b) Capítulos/tópicos do material educativo; c) Estilo de escrita apresentado no material educativo; d) Conteúdo apresentado no material educativo; e) Propostas didáticas apresentadas no material educativo; f) Criticidade apresentada no material educativo.

A seguir apresentamos resultados da avaliação feita por servidores do IFPA, e posteriormente, são levantados os resultados da avaliação feita pelos especialistas. Neste sentido, como os dados deste estudo são públicos, de forma a assegurar o

sigilo das informações pessoais ou preservar a identidade dos participantes foram criados códigos de identificação, assim, optou-se pela identificação dos servidores avaliadores a partir de nomes fictícios de origem indígena e os avaliadores especialistas foram identificados por nomes fictícios homenageando personalidades da Psicologia.

Quanto a avaliação feita pelos servidores os resultados encontrados revelam que nas questões de múltipla escolha (1, 2,3,4 e 5) o P.E obteve um índice de aprovação do de 100% conforme aponta o quadro abaixo:

Quadro 2- Resultados das questões de múltipla escolha – FAPE versão servidores.

Nº	QUESTÕES	AVALIAÇÃO
01	Os materiais do curso apresentam clareza na exposição dos temas, com linguagem adequada e fácil compreensão?	Sim 100%
02	A estética, organização e diagramação do curso estão adequadas para você?	Sim 100%
03	O curso proporciona apontamentos úteis para um processo de reflexão sobre a promoção da saúde mental no contexto educacional?	Sim 100%
04	Para você o curso apresenta conteúdo relevante sobre saúde mental para servidores que atuam com discentes da EPT, em especial, dos cursos integrados?	Sim – 100%
05	Na sua opinião o curso pode ser usado como uma formação inicial sobre saúde mental destinada a servidores que atuem na Educação Profissional e Tecnológica?	Sim – 100%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Na questão aberta número 6 “Você poderia indicar qual/quais foram os pontos mais importantes do curso?”, 80% dos avaliadores mencionaram o tópico “Primeiros cuidados psicológicos” conforme demonstra transcrições abaixo selecionadas:

**Avaliador Raoni:** *Um fator muito importante para mim, foi a informação sobre o Primeiros Cuidados Psicológicos.*

**Avaliador Juraci:** *Primeiros cuidados psicológicos me oportunizou muitas informações que irão contribuir com meu dia a dia.*

**Avaliadora Iara:** *(...) os conhecimentos compartilhados sobre saúde mental na parte de primeiros cuidados psicológicos forneceram uma base sólida para entender os desafios enfrentados pelos estudantes e educadores, bem como as estratégias para promover um ambiente escolar saudável e acolhedor.*

**Avaliadora Moema:** *O ponto mais relevante do curso foi primeiros cuidados psicológicos.*

**Avaliador Peri:** *Um dos pontos que mais me chamou atenção foi as recomendações*

*para realização dos primeiros cuidados psicológicos. Pois essas situações de crise são muito comuns no cotidiano escolar*

Na questão número 7 do tipo aberta foi solicitado aos avaliadores que ficassem à vontade para deixar os comentários que desejassem acerca do produto educacional e/ou pontos a melhorar no curso proposto. Neste obtivemos 4 comentários (66%) sendo 2 que apontam melhorias para o curso e 2 que apontam a relevância da formação para os servidores do IFPA como mostram as respostas a seguir respectivamente:

**Avaliadora Moema:** *Instrumento de avaliação de cada módulo: considero que duas questões limita a demonstração/verificação da aprendizagem, assim como, estabelece uma pontuação elevada (50%) para cada questão. Deste modo, sugiro cinco (5) questões para cada módulo, por considerar uma quantidade que não cansará o cursista e que contemplem o volume de conteúdo trabalhado, assim como, a pontuação mais adequada.*

**Avaliador Peri:** *No material em PDF do Módulo 3, mencionar Lei Nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024, que inclui no código penal a prática de bullying e cyberbullying como crime.*

**Avaliadora Moema:** *Destaco a importância de difusão dessa capacitação no IFPA por seu conteúdo trabalhar o acolhimento e encaminhamentos, que fornecem orientações práticas sobre como identificar e apoiar alunos(as) em situações de vulnerabilidade emocional, além de recursos para encaminhá-los adequadamente a profissionais especializados. Esses aspectos são fundamentais para capacitar os participantes a lidar de forma eficaz com questões relacionadas à saúde mental no contexto educacional.*

**Avaliador Raoni:** *Manifesto meus agradecimentos pela oportunidade da realização do curso, afirmo com toda a certeza de que os conhecimentos adquiridos serão muito importantes durante minha jornada profissional.*

Em relação a avaliação por pares, isto é, a avaliação feita pelas 04 especialistas em Psicologia, os resultados das questões objetivas (1,2,3,4,5,6,7 e 8) são descritas no quadro abaixo:

Quadro 3– Resultados das questões de múltipla escolha – FAPE versão especialistas.

Nº	QUESTÕES	AVALIAÇÃO	
		Sim	Parcialmente
1.	O referencial teórico utilizado está em consonância com a literatura científica?	75%	25%
2.	Os materiais do curso apresentam clareza na exposição dos temas, com linguagem adequada e fácil compreensão?	75%	25%
3.	O curso foi organizado de modo a facilitar o desencadeamento das ideias e entendimento o tema?	100%	****



4.	A estética, organização e diagramação do curso estão adequadas aos seus objetivos?	75%	25%
5.	Os materiais respeitam as normas da língua portuguesa?	100%	****
6.	O curso proporciona apontamentos úteis para um processo de reflexão sobre a promoção da saúde mental no contexto educacional?	100%	****
7.	Para você o curso apresenta conteúdo relevante sobre saúde mental para servidores que atuam com discentes da EPT, em especial, dos cursos integrados?	100%	****
8.	Na sua opinião o curso pode ser usado como uma formação inicial sobre saúde mental destinada a servidores que atuem na Educação Profissional e Tecnológica?	100%	****

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Na última questão (9) do tipo aberta foi solicitado também as avaliadoras especialistas que comentassem tecnicamente acerca do produto educacional como indicassem pontos a melhorar no curso proposto. Neste obtivemos respostas das 4 avaliadoras que indicam melhorias para o curso e/ou que apontam a importância do curso “Curso livre “Saúde mental no contexto educacional: Orientações iniciais para servidores da EPT” conforme respostas transcritas abaixo:

**Avaliadora Judith:** O material está excelente. Bem elaborado, conciso e claro. As autoras estão de parabéns. Uma sugestão poderia ser a idealização do material em formato de vídeo ou podcast para torná-lo mais dinâmico e acessível aos diferentes públicos.

**Avaliadora Zilda:** Parabéns pela excelente pesquisa e desenvolvimento deste curso. Ele tem linguagem simples e orientadora, baseada em argumentos científicos, busca a acessibilidade. Vejo como necessária a abordagem da saúde mental para além da categoria profissional da Psicologia e trabalhos como o seu plantam essa semente. Considero este curso pertinente para as demandas que hoje se apresentam como desafio para os profissionais da educação e a instituição

**Avaliadora Melaine:** Alguns vídeos apesar de excelentes, ficaram muito longos no módulo 2. Sugiro redução da quantidade para a compreensão e interesse no conteúdo.

**Avaliadora Nise:** Inicialmente dizer que é um trabalho lindo. Primoroso. Cuidadoso. Original. E que gostei muito. Gostaria de recebê-lo depois de revisado! Parabéns às autoras!! Comentarei pelos tópicos trazidos aqui nessa avaliação que a meu ver precisam de algum tipo de ajustes ou melhoria. Problematicar no conteúdo escrito / trazido pelo vídeo que trata do PSE nas escolas; o vídeo é ótimo! Porém, não problematiza que o PSE é uma ação municipal, LOGO alguns IF's não terão a entrada desse programa em seus campi... Então, sugiro um parágrafo que seja, que problematize isso. PSE é massa, porém não é fácil a articulação para que ele se dê em nossos territórios federais. No material do cursista que trata da RAPS, o texto é bom, porém sugiro um parágrafo curto que possa trazer algo que problematize o

desinvestimento feito ao longo dos anos na própria RAPS (...)Mais uma vez parabéns e obrigada pela oportunidade em ler o material e poder emitir minha opinião.

A análise dos dados coletados da FAPE -versão servidores e da FAPE -versão especialistas de forma geral foi bastante positiva perante os avaliadores demonstrando que o produto educacional em tela aplicou de forma coerente os eixos Conceituais, Pedagógicos e Comunicacionais conforme apontado por Kaplún(2003).

Observa-se, contudo, que na percepção das avaliadoras por Pares no que tange ao eixo conceitual (perguntas 1 e 2 da FAPE) e no eixo Comunicacional (pergunta 4 da FAPE) há pontos a melhorar no P.E. que seriam adaptações do conteúdo referente a PSE e RAPS.

Além disso, outras sugestões feitas pelos especialistas e servidores citadas anteriormente foram cuidadosamente revisadas no produto educacional. Leite(2018) destaca que os produtos educacionais devem trabalhar a realidade dos participantes, que deve ter um papel significativo neste processo, cada PE, deve colaborar de forma crítica nas aplicações dos conhecimentos científicos na sociedade. Desta forma, entende-se a validação com um processo de refinamento do material educativo produzido, assim as considerações que foram em grande maioria acatadas para aperfeiçoamento do produto.

Ressalta-se a importância dessa dupla avaliação, pois, a avaliação dos servidores era necessária, uma vez que, se trata de uma pesquisa participante e por ser possível visualizar como PE apresenta potencial para agregar ou consolidar conhecimentos em saúde mental no servidor e assim contribuir para uma formação omnilateral dos discentes. Somado a avaliação por pares que agrega maior qualidade técnica no desenvolvimento do produto já que as avaliações são feitas por pessoas que tem expertise na área.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que diante dos resultados positivos da avaliação do produto educacional pelo especialistas e servidores, o mesmo cumpriu o seu papel de contribuir com a formação dos profissionais que atuam em âmbito da Educação Profissional e Tecnológica no que se refere a temática da saúde mental Ressalta-se a necessidade de um estudo sobre o uso desse recurso, em longo prazo, para

análises mais completas

Outras sugestões seriam: a ampliação da coleta de dados com amostra nos 18 *campi*; disponibilização de todo em PE em libras e em uma versão em áudio (*podcasts e/ou audiobook*) garantindo de forma integral à acessibilidade; utilização da plataforma MOOC do IFPA para que o curso possa abranger uma diversidade de público além do IFPA , e que o curso seja sucedido por capacitações práticas para comunidade acadêmica dando ênfase em acolhimento e primeiros cuidados psicológicos.

Acreditamos que o produto educacional, mesmo a nível micro, representa uma contribuição para o IFPA no sentido de trazer reflexões atuais sobre saúde mental e do seu potencial para contribuir na formação continuada dos servidores da instituição.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFPA e em especial, aos servidores dos *campi* que participaram do estudo, assim como os especialistas da Psicologia que validaram o PE.

Esta pesquisa se insere no projeto de pesquisa Gestão das experiências de sofrimento na Educação Profissional: estudo comparativo entre Brasil, França e Argentina, chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 (Faixa B - Grupos Consolidados), desenvolvido no Grupo de Pesquisa Observatório da Diversidade (IFRN/CNPq).

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Izovania Aparecida; FURLANETTO, Flávio Rodrigo. A visão do professor do ensino regular em relação à depressão: Uma formação necessária. **Cadernos do PDE: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE- artigos (versão on-line)**. Curitiba, v.1, p. 01-25, 2016. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_edespecial\\_uenp\\_izovaniaaparecidaandrade.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edespecial_uenp_izovaniaaparecidaandrade.pdf)>. Acesso em: 30 de novembro de 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento de pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. 2019. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm). Acesso em: 04 de setembro de 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em 19 de novembro de 2023.

DURAN, Débora. A educação a distância no processo de formação continuada da administração pública: as contribuições da Revista do Serviço Público. **Revista do Serviço Público**. Brasília v.68, n.3, p.705-736 jul/set 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21874/rsp.v68i3.1508>. Acesso em 07 de janeiro de 2020.

FILATRO, Andrea Cristina. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA-IFSC, 2022. **Material de estudos I A EPT e os recursos educacionais: Tipos de recursos educacionais**. Disponível em: <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=82877&chapterid=16519>. Acessado: em 25 de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO DO SUL- IFMS, 2023. **Cursos livres IFMS**. Disponível em: <https://cursoslivres.ifms.edu.br/>. Acessado: em 01 de dezembro de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- IFPA, 2018. **Plano de qualificação 2018-2021**. Disponível em: <https://progep.ifpa.edu.br/arquivos-importantes/coordenacao-de-desenvolvimento-e-avaliacao/2745-plano-de-qualificacao-pq-2018-2021/file>. Acesso: em 04 de setembro de 2022.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, 2023, v.27, pp. 46-60. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60>. Acesso em 22 de maio de 2022.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Produtos educacionais em mestrados profissionais na área de ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. **Atas - Investigação Qualitativa em Educação** v. 1, 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em 22 de junho de 2023.

LI, Sijia *et al.* The impact of COVID-19 epidemic declaration on psychological consequences: a study on active Weibo users. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 6, p. 2-9, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/6/2032>. Acesso em 15 de dezembro de 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

LORENZONI, Janete Cordeiro; SILVA, Maria Rute Depoi da; MARQUEZAN, Fernanda Figueira; GALVÃO, Eliane Aparecida. Programa Nacional de Assistência Estudantil: Proposta de Formação Continuada aos Servidores IFFAR. **Revista Thema**, Santa Maria, v. 15, n. 2, p. 634-652, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.15.2018.634-652.843>. Acesso em 12 de setembro de 2022.

MENDES, Ana Virgínia Silva; AGUIAR, Mary Kelly Lobo. **Primeiros cuidados psicológicos**: estratégias de autocuidado e de cuidado com o outro. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2021. Disponível em: <https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2021/10/Cartilhainformativa-sobre-primeiros-cuidados-psicol%C3%B3gicos.pdf>. Acesso em 15 de dezembro de 2023.

MOURA, Dante Henrique ; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e Formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**. v.20, n.63, out-dez, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>. Acesso em 15 de março de 2024

MIRANDA, Marília Mota *et al.* **Ações do programa de educação socioemocional do IFPA: Relato de experiência das atividades de um coletivo de psicólogas (os)**. V Encontro nacional de psicólogas(os/es) da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica: múltiplas facetas da psicologia na rede federal – (des)conexões. 2023, Recife. **Anais**. São Paulo: Revista Educação & Inclusão v.11, n. 3 p. 94-103.

NASSI-CALÒ, Lilian. **Avaliação por pares: ruim com ela, pior sem ela [online]**. SciELO em Perspectiva, 2015 Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2015/04/17/avaliacao-por-pares-ruim-com-ela-pior-sem-ela/>. Acesso em 13 de julho de 2024.

NOVA ESCOLA. **Saúde mental na escola (e-book)**. Org. Revista Nova e Instituto Max Fabiani, 2023. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/wBW9JEavB9wkZ6KR6u9EUMRpEpB2jqCewkwYfjq84wCgSVUsDeUuDRkBVR2P/saude-mental-ebook-imf.pdf>. Acesso em 21 de dezembro de 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Intervenções Recomendadas em Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS) durante a Pandemia**. 2020. OPAS/BRA/NMH/MH/COVID-19/20-0026. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53017>. Acesso em 15 de dezembro de 2023.

ORNELL, Felipe; SCHUCH, Jaqueline B; SORDI, Anne; KESSLER, Felix Henrique Paim. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry** - Associação Brasileira de Psiquiatria,

v.42, n.3 (mai-jun), p. 232-235, 2020. Disponível em:  
<https://www.rbppsychiatry.org.br/details/943/en-US>. Acesso em 04 de julho de 2022.

PALLOTI, Pedro; FREIRE, Alessandro. Servidores públicos federais: novos olhares e perspectivas. **Cadernos ENAP**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 132 p ano 2015. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2563>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

SCHWINGEL, Tatiane Cristina Possel Greter; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de. Educação em Saúde na escola: conhecimentos, valores e práticas na formação de professores. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 102, n. 261, p. 465–485, maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.102i261.3938>. Acesso 21 de julho de 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World mental health report: Transforming mental health for all**. Genebra: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/world-mental-health-report>. Acesso em 15 de dezembro de 2023.

ZHANG, Michael. **Teaching with Google Classroom**: Put Google Classroom to work while teaching your students and make your life easier. Birmingham: Packt Publishing, 2016.